



Pesquisa em Andamento

PROPOSTA DE INSTRUMENTO DE AUTOPESQUISA DA EXPRESSÃO AFETIVA**Liliana Scarpari****Coordenadora do *Colégio Invisível da Conviviologia*.*li.scarpari@gmail.com*

Esta pesquisa refere-se ao período de janeiro a fevereiro de 2021, iniciada em função do interesse da autora-pesquisadora no aprofundamento da expressão afetiva e do ortoconvívio. O objetivo do trabalho é discurrir sobre os resultados recicladores da automanifestação consciencial nas inter-relações pessoais, a partir da proposta de um instrumento de pesquisa, aqui denominado de *Afetivograma*. Observou-se que as autorreflexões sobre o temperamento pessoal atual, a evolução afetiva e a valoração do megatrafor da *disponibilidade*, tornou-se pista qualificadora no *crescendum* interassistencial perante os grupos de convívio. A metodologia no desenvolvimento do referido instrumento embasou-se nas revisões bibliográficas sobre o comportamento afetivo e a sua interferência na coexistência sadia. O aproveitamento das vivências da autora enquanto profissional na área da saúde oportunizou as autorreciclagens nas interações sadias. Nesse caso, buscou-se transmitir sentimentos elevados, com racionalidade e discernimento nos contatos diuturnos, vivenciando o anticonflito e melhores momentos de homeostase holossomática. A automanifestação afetiva é perceber, sentir, paraperceber, reconhecer, analisar, validar e admitir as próprias reações emocionais limitantes. Considera-se que, a partir da auto-observação é possível reconstruir, reestruturar, redimensionar e ressignificar esquemas e paraesquemas já cronificados. O instrumento proposto pode ser utilizado para aferir, mensurar, identificar e avaliar a evolução do padrão da qualidade da autoexpressão afetiva, visando ampliar a interassistência lúcida e cosmoética. Na descrição técnica, contemplam-se os itens para preenchimento do pesquisador: 1. *Catálogo*. 1.1. Nome do pesquisador (a); 1.2. Atual ocupação no voluntariado conscienciológico; 1.3. Local, data, horário da aplicação do Afetivograma; 2. *Grafotécnica*; 2.1 Descrever a circunstância; 2.2. Relatar o fato ocorrido; 2.3. Interpretar fatos e parafatos; 2.4. Hipotetizar; 2.5. Estudar; 2.6. Teatizar; 3. Aferição da autovivência afetiva; 3.1. Tema; 3.2. Síntese; 3.3. Traço consciencial otimizador; 3.4. Traço consciencial dificultador; 3.5. Traço consciencial faltante; 3.6. Efeito holossomático; 3.7. Pensatas relacionadas à vivência; 3.8. Levantamento bibliográfico. Eis alguns indicadores aglutinados diante das novas descobertas, aprendizagem e ganhos evolutivos: a antivitimização, a autoconfiança; a autodeterminação, a autodisciplina, as autorrecins e a criticidade corroboraram a ampliação da visão do *modus operandi* afetivo. O interesse na interpretação dos indicadores obtidos e o aproveitamento das crises existenciais propiciou o autoenfrentamento ante os compromissos evolutivos na recomposição grupocármica. A autora ao humanizar as próprias condutas comportamentais, e se tratando de aumentar a capacidade de atender aos assistidos, utilizou da habilidade pessoal da convivência sadia nas inter-relações com os grupos de convívio. *A convivência entre as pessoas requer, no mínimo, a atenção, a empatia, o afeto, o respeito mútuo, o discernimento e a cordialidade para o exercício do ortoconvívio no alcance da megafraternidade.*